

SANDRA TURISMO HOTÉIS S/A

Sociedade Anônima Capital Fechado – Nire Jucemg 31300043568 - CNPJ nº 16.934.580/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL:

A SANDRA TURISMO HOTÉIS S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de Pirapora - MG, fundada em 20/04/1972, e possui como atividade a prestação de serviços de turismo e hotelaria e a locação de imóveis próprios.

Em janeiro de 2025, a Companhia retomou a atividade de locação de imóveis próprios. Posteriormente, em maio de 2025, foram paralisadas as operações relacionadas à prestação de serviços de turismo e hotelaria. Essa alteração no modelo operacional decorre do encerramento dos benefícios fiscais instituídos pelo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), o que impactou diretamente a viabilidade econômica das atividades anteriormente desenvolvidas pela Companhia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) e suas alterações posteriores, especialmente aquelas introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, bem como aos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicáveis às sociedades anônimas de capital fechado.

A escrituração contábil foi realizada com base no regime de competência, observando critérios consistentes e uniformes ao longo do período. Os valores estão expressos em moeda corrente nacional (Real – R\$).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado:

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas são reconhecidas quando há transferência dos riscos e benefícios significativos, sendo mensuradas quando não há incertezas relevantes quanto à sua realização. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros e apropriadas ao resultado do período.

3.2 Disponibilidades:

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata, vencimento original de até 90 (noventa) dias e risco insignificante de mudança de valor.

c) Clientes:

Os valores a receber de clientes são registrados e mantidos pelo valor nominal decorrente dos serviços prestados, ajustados, quando aplicável, por provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

3.3 Realizável a longo prazo:

Refere-se, substancialmente, a adiantamentos concedidos a partes relacionadas, depósitos judiciais e consórcios de veículos. Estão registrados pelos valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.4 Imobilizado:

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens.

3.5 Outros ativos circulantes:

Os demais ativos são apresentados pelo valor histórico, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

3.6 Passivo circulante e não circulante:

Reconhecidos no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7 Tributação:

As receitas estão sujeitas aos impostos e contribuições calculados pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos	Alíquota
ISSQN – Imposto sobre serviço de qualquer natureza	3,00%
PIS – Programa de integração social	0,65%
COFINS – Contribuição para financiamento da seguridade social	3,00%

Esses tributos são apresentados como dedução de serviços na demonstração do resultado.

3.8 Imposto de renda e contribuição social:

A Companhia é optante pelo Presumido como regime de tributação, através de apuração trimestral dos resultados. Neste caso, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nos resultados apurados em cada trimestre, sobre o qual são aplicadas alíquotas vigentes, sendo 15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$20.000,00 por mês para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

3.9 Instrumentos financeiros:

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis às suas aquisições ou emissões, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, cujos custos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são contas a pagar a fornecedores.

3.10 Provisão para contingências:

São reconhecidas nas Demonstrações Contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança.

3.11 Demonstração dos fluxos de caixas:

A Companhia elaborou e apresenta a Demonstração dos Fluxos de Caixa em conformidade com o disposto no art. 176 da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista que, no exercício de 2025, não se enquadrou na hipótese de dispensa prevista no § 6º do referido dispositivo legal.

3.12 Dividendos:

Os dividendos são uma forma de remuneração oferecida pelas S.A. aos seus acionistas. Já o dividendo obrigatório é uma parcela mínima de lucros que uma empresa deve distribuir, sendo uma forma de retorno financeiro para os investidores em ações. Conforme prevê no artigo 202 da Lei nº 6.404/76, trata-se de uma obrigatoriedade assumida pela Companhia de repassar os resultados obtidos aos seus acionistas, sendo um direito dos mesmos. Dessa forma sujeita a Companhia a distribuir parte do lucro aos acionistas, distribuídos em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto ou, se este for omissivo, a importância determinada de acordo com a legislação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2025
Caixa	863.699,07	87.441,03
Banco conta movimento	11.679,88	92,11
	932.627,29	742.603,34

4.1 Caixa

	2024	2025
Caixa	863.699,07	87.441,03

4.2 Banco conta movimento

	2024	2025
Banco Sicoob Sertão de Minas	10.597,62	-
Banco Stone	1.082,26	92,11

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a empresa considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Valores Recebidos de Clientes	60.000,00	237.614,30
(-) Pagamentos a Fornecedores	1.012.080,16	1.972.312,97
(-) Pagamentos de Impostos	64.477,58	149.212,07
(-) Pagamentos de Salários a Colaboradores	478.052,21	753.932,86
(-) Pagamentos de Juros	5.447,37	2.227,16
FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimentos Por Vendas de Ativo Inv./Imob./Intang.	8.508,00	0,00
(-) Compras de Imobilizado	358.491,88	342.487,09
(-) Aquisição de Ações/Cotas	734,02	1.200,00
FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos Tomados a Curto Prazo	568.037,66	378.765,73
(-) Pagamentos de Empréstimos/Debêntures	498.303,61	446.869,61
Disponibilidades no Início do Período	875.378,95	857.931,47
Disponibilidades no Final do Período	87.533,14	875.378,95
Varição das Disponibilidades	(787.845,81)	17.447,48

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto, em conformidade com o disposto no CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou redução nas disponibilidades, visto que as atividades operacionais consumiram caixa no período, em razão, principalmente, dos pagamentos a fornecedores, despesas com pessoal e encargos, bem como tributos incidentes sobre as operações, os quais superaram os ingressos de recursos provenientes de clientes.

No que se refere às atividades de investimento, observou-se aplicação de recursos na aquisição de ativos imobilizados, parcialmente compensada por ingressos decorrentes da alienação de bens. As atividades de financiamento contribuíram positivamente para o fluxo de caixa, em decorrência da captação líquida de empréstimos e financiamentos no período.

Dessa forma, a variação negativa no caixa e equivalentes de caixa no exercício reflete, principalmente, o consumo de recursos nas atividades operacionais e de investimento, parcialmente compensado pelas entradas oriundas de financiamentos.

5. IMOBILIZADO

	2024			2025			Taxas
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Máquinas e Equipamentos	1.108.124,31	731.008,95	377.115,36	1.140.460,79	776.993,22	363.467,57	10%
Móveis e Utensílios	1.052.474,69	890.052,67	162.422,02	1.144.554,64	917.410,21	227.144,43	10%
Imóveis	755.768,93	755.768,93	-	907.506,38	755.768,93	151.737,45	4%
Veículos	242.510,57	60.627,60	181.882,97	242.510,57	109.129,68	133.380,89	20%
Equipamentos de Informática	136.852,33	120.975,41	15.876,92	136.852,33	124.171,25	12.681,08	20%
Terrenos	130.935,28	-	130.935,28	130.935,28	-	130.935,28	-
Instalações	585.129,08	583.868,84	1.260,24	585.129,08	584.428,76	700,32	10%
Consórcio	51.823,87	-	51.823,87	96.914,37	-	96.914,37	-
	4.063.619,06	3.142.302,40	921.316,66	4.384.863,44	3.267.902,05	1.116.961,39	

Em janeiro de 2025, foi reconhecido lançamento extemporâneo relativo à aquisição de um veículo realizada em dezembro de 2024, não registrada nas demonstrações contábeis do exercício anterior. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o ativo imobilizado da Companhia apresentou redução em seu valor líquido, decorrente, principalmente, do reconhecimento das despesas de depreciação no período. Os valores registrados em consórcios apresentaram aumento no exercício, em razão de novos aportes, sendo classificados no ativo não circulante e não sujeitos à depreciação. Os terrenos estão registrados ao custo de aquisição e não são depreciados, por possuírem vida útil econômica indefinida. No exercício de 2025, a Companhia realizou reforma em imóvel de sua propriedade. Durante a execução da obra, os gastos incorridos foram registrados na conta “Construção em Andamento”. Em 31 de dezembro de 2025, com a conclusão da reforma, os valores acumulados foram reclassificados para a conta “Imóveis”, passando a compor o ativo imobilizado da Companhia.

6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

6.1 Empréstimos e financiamentos bancários

	2024		2025	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Empréstimo	63.473,56	59.151,79	103.654,00	154.000,00
Financiamento	31.399,80	92.409,83	31.399,80	61.010,03

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou aumento no saldo de empréstimos, com destaque para as obrigações de longo prazo. Tal variação decorre, principalmente, de novas captações de recursos realizadas ao longo do período, bem como do reconhecimento de ajuste de exercício anterior, referente à operação de empréstimo nº 333218, contratada em 27 de junho de 2024, no montante de R\$ 63.000,00 (sessenta e três mil reais), a qual, à época, não havia sido devidamente classificada nas rubricas do passivo, permanecendo registrada em conta de caixa.

Os saldos de empréstimos de curto prazo também apresentaram elevação. Em relação aos financiamentos, observa-se manutenção dos valores no curto prazo, enquanto no longo prazo houve redução, em decorrência das amortizações realizadas no período.

Dessa forma, a movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício reflete a estratégia da Companhia de captação de recursos de terceiros para suporte às suas operações, aliada à amortização parcial das obrigações existentes.

7. ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	<u>2024</u>	<u>2025</u>
I.N.S.S. a Pagar	9.997,41	941,16
I.N.S.S. retido a pagar	-	124,90
F.G.T.S. a Pagar	2.052,45	-

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	<u>2024</u>	<u>2025</u>
IRPJ a Pagar	-	36.486,92
Contribuição Social s/ Lucro Presumido a Pagar	-	20.349,72
COFINS a Pagar	-	19.800,00
PIS a Pagar	-	4.290,00
ISSQN a Pagar	13.288,83	-
ICMS a Pagar	630,53	-
Retenção 4,65% a Pagar	19,70	26,88

No exercício de 2025, houve o encerramento dos referidos benefícios fiscais, o que impactou diretamente a carga tributária da Companhia. Em decorrência desse cenário, a Administração procedeu à reavaliação de suas operações, tendo optado pela descontinuidade das atividades de prestação de serviços de turismo e hotelaria, com direcionamento de suas atividades para a locação de imóveis próprios. Dessa forma, o término do PERSE influenciou a estratégia operacional da Companhia e a composição de suas receitas ao longo do exercício.

9. DIVIDENDOS OBRIGATÓRIOS

No exercício de 2025, a Companhia reconheceu dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 20.131,98 (vinte mil cento e trinta e um reais e noventa e oito centavos). No mesmo período, foram efetuados pagamentos de dividendos no valor total de R\$ 635.070,20 (seiscentos e trinta e cinco mil e setenta reais e vinte centavos), os quais reduziram saldos de dividendos a pagar provenientes de exercícios anteriores.

Após essas movimentações, permaneceu saldo remanescente de dividendos a pagar, relativo aos exercícios de 2023 e 2024, no montante de R\$ 46.902,67 (quarenta e seis mil novecentos e dois reais e sessenta e sete centavos), resultando em um saldo total de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 67.034,65 (sessenta e sete mil e trinta e quatro reais e sessenta e cinco centavos).

Dividendos Obrigatórios 2024	
Lucro Líquido no Período	R\$ 1.490.729,11
Compensação Prejuízo Anterior	R\$ -
Lucro Acumulado	R\$ 1.490.729,11
Reserva Legal (5%)	R\$ 53.422,87
Reserva de Contingência	R\$ -
Reversão de Reserva de Cont.	R\$ -
Lucro Líquido Ajustado	R\$ 1.437.306,24
Dividendos Obrigatórios	R\$ 359.326,56

Dividendos Obrigatórios 2025	
Lucro Líquido no Período	R\$ 80.527,91
Compensação Prejuízo Anterior	R\$ -
Lucro Acumulado	R\$ 80.527,91
Reserva Legal (5%)	R\$ -
Reserva de Contingência	R\$ -
Reversão de Reserva de Cont.	R\$ -
Lucro Líquido Ajustado	R\$ 80.527,91
Dividendos Obrigatórios	R\$ 20.131,98

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

9.1 Capital Social

O Capital Social é representado por 26.740.239 ações ordinárias e preferenciais distribuído da seguinte forma: 15.000.000 de ações ordinárias nominativas, 2.570.890 de ações preferenciais classe “A”, e 9.169.349 de ações preferenciais classe “B”, todas sem valor nominal.

O capital social da Companhia em 2017 era de R\$ 935.908,43 (novecentos e trinta e cinco mil e novecentos e oito reais e quarenta e três centavos), contudo em 2018 foi realizado a absorção de prejuízos acumulador no valor de 329.166,40 (trezentos e vinte e nove mil e cento e sessenta e seis reais e quarenta centavos) por meio da redução do capital social. Após a redução, o capital passou para 606.742,03 (seiscentos e seis mil e setecentos e quarenta e dois reais e três centavos), desde então a assembleia-geral não deliberou a redução do capital social para os anos posteriores.

9.2 Lucros Acumulados

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2024, saldo de reservas de lucros no montante de R\$ 2.045.918,62 (dois milhões, quarenta e cinco mil, novecentos e dezoito reais e sessenta e dois centavos). Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das reservas de lucros totalizou R\$ 2.106.314,55 (dois milhões, cento e seis mil, trezentos e quatorze reais e cinquenta e cinco centavos). A variação observada no período decorre, substancialmente, da destinação do resultado apurado no exercício, líquido das movimentações relativas à distribuição de resultados, conforme deliberações da administração.

Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados

	2025	2024
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	2.045.918,62	1.358.510,79
COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS	201.522,86	0,00
COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS	201.522,86	0,00
Compensação de Prejuízos	201.522,86	0,00
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO P/ DESTINAÇÃO DO LUCRO		
TRANSFERÊNCIAS PARA RESERVAS	282.050,77	1.612.077,52
Reserva de Lucros a Realizar	282.050,77	1.490.729,11
Reserva Legal	0,00	121.348,41
DIVIDENDOS E LUCROS A DISTRIBUIR	20.131,98	681.972,87
Dividendos e Lucros a Distribuir	20.131,98	681.972,87
SALDO NO FINAL DO PERÍODO	2.106.314,55	2.045.918,62

9.3 Reserva Legal

O saldo da reserva legal, em 31 de dezembro de 2024, totalizou R\$ 121.348,41 (cento e vinte e um mil, trezentos e quarenta e oito reais e quarenta e um centavos). Considerando que o saldo da reserva legal já atingiu o limite legal de 20% do capital social da Companhia, no exercício de 2025 não houve constituição adicional dessa reserva.

Marcelo Ribeiro Felisberto

Diretor

CPF 895.238.736-87

Igor Carvalho Valença

Contador

CRC/MG 106.419